



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Instrumentalidade da Supervisão de Estágio em Serviço Social: Desafios diante do Projeto Ético – Político Profissional
<b>Autor</b>	VANESSA SCHMIDT FORTES
<b>Orientador</b>	ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

A presente investigação, "*Instrumentalidade da Supervisão de Estágio em Serviço Social: Desafios diante do Projeto Ético – Político Profissional*" financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), vincula-se ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Exercício Profissional em Serviço Social (GEFESS), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é de autoria da bolsista de Iniciação Científica Vanessa Schmidt Fortes e orientado pela Professora Doutora Alzira M. B. Lewgoy. A supervisão de estágio é processo que faz a mediação entre formação e exercício profissional e conexão entre as dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa, constitutivas da competência do assistente social. Nessa pesquisa buscou-se a compreensão da configuração da instrumentalidade da supervisão de estágio em Serviço Social, tendo em vista as dimensões da competência, diante das requisições do Projeto ético-político profissional. O percurso metodológico foi o qualitativo e constituiu-se no Estudo de Multicasos (TRIVINUS, 1987), em seis Unidades de Formação Acadêmica (UFAS) de diferentes estados. Serviram de âncora para a análise do conteúdo as categorias totalidade, historicidade e contradição, trabalhadas de modo interconectado no material empírico coletado nas entrevistas com os coordenadores do Departamento de Estágio das seis universidades, nos questionários aos docentes-supervisores e supervisores de campo *via-email*, e na coleta e análise documental dos instrumentos utilizados pelos coordenadores e instituições pesquisadas. Esta última etapa, processo no qual a bolsista participou ativamente, será aqui apresentada. Os instrumentos que alicerçaram os caminhos dessa análise foram de quatro UFAS, tendo em vista que o envio de duas UFAS não foi completo. Tais instrumentos constituíram-se pelo(s): Projeto Pedagógico, Programa da Disciplina de Estágio Supervisionado; Plano do Supervisor de Campo; Política de Estágio e Manual do Estágio. Foram analisadas as narrativas evidenciando-se os seguintes resultados: exposição das atribuições e competências previstas ao estagiário, supervisor de campo, supervisor acadêmico e coordenação de estágios; exibição da carga horária do curso igual ou superior a carga horária mínima estabelecida pela orientação da PNE - entre 2 e 4 semestres dos últimos anos de curso; evidência da carga horária específica do estágio curricular em consonância com o percentual exigido e respeito ao número máximo de alunos por grupo de supervisão, (máximo 15). Evidencia-se também nas narrativas, lacunas quanto a: clareza com que as unidades expõem a concepção de formação; organização do processo pedagógico no que se refere a indissociabilidade entre a supervisão acadêmica e de campo; descrição de atividades que envolvam os supervisores de estágio nas organizações e processos políticos, como por exemplo, organização e participação de Fóruns de Supervisão. Conclui-se que os instrumentos analisados estão em concordância com a base normativa e política da profissão, qual seja no Projeto Ético-Político, que se promulgam na Lei de Regulamentação da Profissão (1993), no Código de Ética Profissional (1993), na Política Nacional de Estágios para o curso de Serviço Social (PNE, 2009), na resolução 533/2008, do Conselho Federal de Serviço Social. Os instrumentos também descrevem as vulnerabilidades das narrativas, ao explicitar as interferências no modelo acadêmico da supervisão e do magistério. Destaca-se, ainda, que este estudo vêm adensando expressivamente, junto aos supervisores acadêmicos e de campos, na atividade de Estágio Supervisionado e nos Cursos de Formação Permanente aos supervisores de estágio em Serviço Social da UFRGS, ambos instituídos em 2012.